STF recebe 28 pedidos de investigação de políticos na “lava jato”

A Procuradoria-Geral da República pediu nesta terça-feira (3/3) que o Supremo Tribunal Federal abra investigação de 54 pessoas citadas na já famosa operação “lava jato”. Foram enviadas 28 solicitações à corte, incluindo autoridades com prerrogativa de foro — que devem passar pelo STF — e inclusive outras pessoas. A abertura de inquéritos será agora analisada pelo ministro Teori Zavascki, relator do caso no STF.

Reprodução

Renan Calheiros foi citado em lista junto com presidente da Câmara, diz jornal.
Reprodução

Segundo o jornal *O Globo*, aparecem na lista os presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). O *Jornal Nacional*, da Rede Globo, diz que a PGR incluiu políticos de vários partidos, como PT, PMDB e PSDB.

Com isso, a operação, que tem dado dor de cabeça ao Poder Executivo, por investigar um esquema de corrupção apontado na Petrobras, vira-se também contra os chefes do Legislativo. Agora, caberá à instância máxima do Judiciário julgar o caso.

Os nomes são, a princípio, sigilosos. Eles foram citados em depoimentos prestados nos processos da “lava jato” que correm na Justiça Federal em Curitiba, cujos principais personagens são o doleiro Alberto Youssef e o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa, que firmaram acordos de delação premiada.

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, também pediu o arquivamento de sete casos. Em 2014, esperava-se que ele já apresentaria denúncias contra ao menos parte dos políticos citados. Janot optou por pedir as investigações que, se aceitas por Zavascki, permitirão que o Ministério Público Federal consiga novas diligências.

Date Created
03/03/2015

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.